


Universidade Federal da Bahia - UFBA
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas



Esta obra pertence ao acervo histórico da Faculdade de Medicina da Bahia, sob a guarda da Bibliotheca Gonçalo Moniz - Memória da Saúde Brasileira e foi digitalizada no Centro de Digitalização (CEDIG) do Programa de Pós-Graduação em História da UFBA através de um Acordo de Cooperação Técnico-Acadêmica, firmado entre a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, a Faculdade de Medicina da Bahia e o Sistema Universitário de Bibliotecas da UFBA.

Coordenação Geral: Marcelo Lima
Coordenação Técnica: Luis Borges

Setembro de 2017
Contatos: poshistro@ufba.br / lab@ufba.br

EX-LIBRIS

BIBLIOTHECA GONÇALO MONIZ
MEMÓRIA DA SAÚDE BRASILEIRA



4664

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

MEMORIA HISTORICA DO ANNO DE 1878

APRESENTADA EM MARÇO DE 1879

PRIMEIRA PARTE

Senhores.

Faz hoje um anno que, por obediencia ao art. 97 dos estatutos que regem esta faculdade, estaveis reunidos neste mesmo lugar, e ouvistes tambem a leitura do trabalho, da natureza deste que agora vos leio, que incumbistes ao illustrado professor de pathologia geral (1). Este acontecimento foi, de certo, um dos mais notaveis do anno que ultimamente passou.

A discussão dessa memoria historica já poude ter lugar em outras sessões, vindo a ser unanimemente approvada em 4 de Maio, depois de ligeiros retoques feitos pelo seu autor, suggeridos pelo debate calmo e reflectido entre diversos membros desta illustre congregação.

Nesse mesmo dia, em que verificou-se tambem a presença dos lentes, e marcou-se o horario das aulas, deferistes não menos de oito, como o fizestes na sessão seguinte a mais onze requerimentos de estudantes que pretendiam prestar exame das materias que haviam cursado no anno anterior, e que, por motivos que vos pareceram justos, deixaram de o fazer no tempo determinado.

Este facto, que, despido de certas circumstancias, poderia passar desaperecebido, toma tal ou qual importancia toda vez que se considera no numero progressivamente crescente dos alumnos, que aguardam épocas menos calamitosas talvez para sujeitarem-se aos exames. No

(1) Esta memoria deveria ser lida no 1.º de Março, mas por motivos independentes da sua vontade, deixando o autor de comparecer á congregação daquelle dia, foi-lhe marcado o dia 11 do mesmo mez para proceder á leitura.

vosso criterio, porém, e na sabedoria que preside aos vossos actos, tendes o meio seguro de cohibir este abuso que a não ser cortado desde já pôde trazer consequencias más para o ensino de que tão dignamente vos achais encarregados.

Foi ainda nessa occasião que tivestes conhecimento dos candidatos que se inscreveram para os concursos ao internato das clinicas; concursos que tiveram logar em tempo opportuno, recalhando a escolha nos moços que mostraram mais aptidão para taes cargos; sendo nomeados Henrique Monat e Clodoaldo d'Andrade para a clinica cirurgica; Henrique Guedes de Mello e João Evangelista de Castro Cerqueira para a clinica medica.

Quem tem notado no maior interesse com que, de pouco tempo sómente, affluem os candidatos a este certame scientifico, não pôde deixar de acreditar na influencia do estímulo que taes lutas provocam, e no progresso que, ao menos nesta parte, vamos realizando.

..

Depois de terem sido nomeados pelo Sr. conselheiro Director os doutores, Almeida Coito para chefe de clinica interna, Affonso de Carvalho para chefe de clinica cirurgica, Pacifico Pereira para preparador das aulas de anatomia e operações, Souza Braga para preparador da aula de histologia, José Olympio para a de pharmacia pratica, Romualdo Seixas para preparador de physica e Manoel Victorino para preparador de medicina legal; abriram-se os cursos da faculdade no dia 15 de Março. E os professores, fieis aos programmas adoptados deram começo á espinhosa, bem que digna tarefa, de encaminhar pelas difficeis veredas da sciencia de Hippocrates os que aspiram a ser medicos.

Este dia será monotono e esteril, como quiz a lei que o fosse, no modo de dizer de uma das illustrações que mais honra fazem á nossa faculdade; mas para mim elle encerra alegrias que se vão expandindo pouco a pouco, á medida que novos horizontes vão tambem se desdobrando nos páramos infindos da sciencia que todos os dias se enriquece de conhecimentos novos. O desejo de cumprir um dever já é uma alegria, quando não o fosse tambem o sentarem-se juntos, mestres e discipulos, no banquete da sciencia que confraternisa os homens com laços tão sagrados como os laços de familia. E' por isso que eu amo o dia 15 de Março, e porque, moço ainda no professorado, vejo ante mim tantas difficuldades, que só com tempo e trabalho poderei vencer!

..

Por coincidencia, não sei se diga feliz, se fatal, na sessão em que o Sr. secretario fez a leitura do aviso de 7 de Janeiro, no qual S. Ex. o Sr. Ministro do Imperio participava a sua ascensão ao alto cargo que occupa, leu tambem os avisos de 26 de Fevereiro do anno passado; em um dos quaes S. Ex. declarava haver requisitado do seu collega da Fazenda a suspensão do pagamento das gratificações que percebiam os Drs. Antonio de Cerqueira Pinto e Jeronimo Sodré Pereira, pelos trabalhos praticos que desempenhavam; e no outro ordenava ao Exm. Sr. Director, que dêsse as providencias necessarias para que o Dr. Virgilio Damazio, encarregado de estudar na Europa os melhores methodos de ensino, regressasse ao Imperio até o fim do mez de Abril do mesmo anno.

A falta da verba consignada no orçamento para essas despesas foi a causa que S. Ex. indicou como provocadora de taes actos, que vieram supprimir dois nucleos de laboratorios que começavam a formar-se entre nós, e tirar á nossa faculdade a vez em que lhe tinham promettido a execução do art. 13 dos seus estatutos; quando aliás

da faculdade do Rio varios professores se tem já succedido no desempenho de commissões desta natureza, de vantagens incontestaveis para o ensino superior do nosso paiz que, em materia de instrucção principalmente, não pôde prescindir dos conhecimentos adquiridos nos paizes adiantados, onde sobejam meios de observação e experiencia de que tanto carecemos nós, que estudamos a sciencia que não dá hoje um passo para diante, que não seja movido por essas duas alavancas do verdadeiro progresso.

E foi compenetrados desta necessidade que accitastes e votastes na sessão de 3 de Abril o requerimento do Dr. Pacifico, em que este illustrado collega pedia á congregação que, por intermedio do seu director, se dirigisse ao governo imperial, afim de que este solicitasse do poder legislativo autorisação para as despezas que reclama a execução do citado art. 13 dos estatutos.

Por ora tenho o prazer de annunciar-vos que o pedido foi feito, e que por aviso de 20 de Julho S. Ex. o Sr. Ministro do Imperio promettera tomal-o opportunamente na devida consideração. Praza a Deus que aquelle a quem confiardes a narrativa dos acontecimentos notaveis deste anno, tenha a satisfação de registrar como tal a realisação dessa promessa!

..

Tendo logar no 1.º de Maio a abertura da assembléa provincial, de que são dignos membros alguns professores desta faculdade, o Sr. Conselheiro director nomeou para substituil-os nas respectivas cadeiras, na ordem seguinte os doutores: Claudemiro Caldas para physiologia, Manoel Victorino para medicina legal, Romualdo Seixas para physica, continuando o Dr. Almeida Coito a reger a cadeira de hygiene, para a qual tinha sido nomeado desde o dia 20 de Março, no impedimento do proprietario que, desde então achava-se em serviço publico fóra da faculdade. E como os substitutos José Olympio de Azevedo e Alexandre Alfonso de Carvalho, tambem deputados, estivessem o primeiro na regencia da pharmacia pratica, e o segundo na chiefa da clinica cirurgica, foram igualmente designados pelo director para dirigir aquella aula o Dr. Rosendo, e esta o Dr. Braga.

Acontecendo, porém, que, por motivos que a mim não compete apreciar, a sessão da assembléa fosse adiada para o dia 1.º de Junho; aquelles professores voltaram a occupar suas cadeiras, até que chegada aquella data, foram de novo substituidos pelos doutores ja referidos, durante todo o tempo em que funcionou a representação provincial.

Por este mesmo tempo, em sessão de 10 de Junho, a congregação nomeiou a commissão revisora das theses, a qual ficou composta dos substitutos Claudemiro, Braga e Romualdo; e ficamos tambem inteirados, pelo aviso de 27 de Abril, do indeferimento que S. Ex. o Sr. Ministro do Imperio déra ao requerimento do nosso collega Dr. Saraiva, que reclamava os vencimentos de substituto desta faculdade, durante o tempo em que esteve ausente della, a serviço do ministerio da marinha, por força do seu cargo de 1.º cirurgião da armada, onde mais de uma vez deu arrhas de sua abnegação e patriotismo.

..

De 9 de Julho a 31 do mesmo mez começaram e terminaram os exames de sciencias preparatorias, cujo resultado foi, como podeis vér no mappa anexo, o seguinte: 485 inscripções; 448 exames realizados; 173 simplesmente approvados; 208 plenamente; 13 com distincção; e 54 reprovados.

Embora prejudique a ordem chronologica dos acontecimentos que se deram no anno findo, uma vez que se trata dos exames de preparatorios, consenti que vos apresente logo o quadro dos que tambem se fizeram nos mezes de Novembro e Dezembro: 1421 inscripções, 1199 exames realizados, 483 approvações simples, 419 plenamente, 11 distincções e 286 reprovações.

Vê-se pois que no anno, cujos acontecimentos relato, o numero das inscripções subiu a 1906, e dos exames feitos a 1647; o das approvações simples a 656; o das plenamente a 627; as distincções a 24; e a 340 o numero das reprovações.

Durante este processo incidente algum desagradavel occorreu digno de ser mencionado; porém o assumpto presta-se ainda a tantas considerações, que raro é o que o estuda que não se vê tentado a adduzil-as extensas e mais ou menos judiciosas. Portanto não leveis a mal que eu occupe por alguns momentos a vossa attenção com as reflexões que sobre este ponto tambem me preoccupam.

A conveniencia do bacharelado para a admissão nos cursos superiores tem sido tantas vezes demonstrada por pennas muitissimo mais habilitadas do que a minha, assim como o tem sido pela experiencia de todos os dias a necessidade de sua criação, que seria inutil, se ao mesmo tempo não fosse fastidioso, procurar agora convencer-vos d'aquillo que, de ha muito, está assentado na consciencia de todos.

Entre as idéas que em materia de instrucção apresentou o Exm. Sr. Conselheiro Leoncio de Carvalho em seu relatorio lido em 31 de Dezembro do anno passado perante a camara dos deputados, sobresae a da fundação nas provincias de collegios como o de Pedro II.

Façamos votos, Senhores, para que este pensamento não fique por lá sem realização, como muitos outros monumentos sem vida que servem quando muito para attestar a habilitade theorica dos nossos estadistas, mas arraigam cada vez mais na convicção de muitos a descrença nos homens e nas cousas do nosso paiz.

Felizmente não somos deste numero, e enquanto a esperanza nos fôr alentando o espirito, iremos repetindo com o auctor da memoria historica de 1861— Nós, filhos da geração que crê, irmanados na fé pela sciencia que se abraçou com a cruz, vamos caminhando vagarosos—sim—como o tempo em suas evoluções successivas, mas vamos, como elle, progredindo....

Acabo de dizer que não sou dos do numero que acreditam, que em materia de instrucção vamos piorando de dia em dia; ao contrario, penso que, se alguns vicios se tem enraizado e outros novos tem vindo, porventura, desvirtuar o processo dos exames dos preparatorios, vantagens incontestaveis a este mesmo processo tem sido adquiridas, nestes ultimos tempos.

Escrevia em 1861 o illustrado professor, em cuja memoria historica faço agora a segunda excavação, e em 1863 outro não menos illustrado repetia estas palavras—...haveis de convir que não póde ser muito consciencioso em uma materia o voto de quem não faz della o objecto especial de seus estudos, sendo assim, collocai um professor forte de chimica ou pathologia, de hygiene ou therapeutica a julgar dos polyedros e entymemas, e dizei-me que abalos lhe estremecem a consciencia quando é hora de proferir o seu juizo final!

Isto escrevia um e repetia o outro com referencia aos presidentes das bancas de exames de preparatorios. Agora, porém, comparai estes tempos com os de hoje, e dizei-me tambem se neste ponto não temos melhorado, ou porque todos os professores se aperfeiçoem nas diversas disciplinas. ou porque (e esta hypothese é a mais razoavel) na escolha dos presidentes das mezas o Sr. Director consulte as habilitações de cada um. O que é certo, o que a consciencia de todos nos está a bradar, é que, se abalos a estremecem hoje na hora de proferir o

juízo final, não são elles provenientes dessa origem, que tantas apprehensões causaram outr'ora áquelles historiadores.

Se eu me quizesse reportar aos tempos em que o estudo das linguas, principalmente o da latina, absorvia quasi todo o tempo e attenção do estudante, com prejuizo muita vez das mathematicas, da philosophia, etc., talvez tivesse motivos para crêr, que neste sentido tambem temos feito algum progresso; mas é que eu tenho receio de acoroçoar o indifferentismo com que andam por ahí a querer tratar a lingua de Cicero e de Virgilio, indifferentismo que se origina talvez, em parte, das exigencias da lei que obriga creanças que mal sabem balbuciar a lingua vernacula, a fazerem versão dos difficéis — *Trechos classicos*—.

Estas difficuldades longe de as estimular para o estudo, preparam-lhes o animo para a pratica dos meios de illudir a lei, que sempre os acham faceis as creanças, em quem não está bem assentada a consciencia do dever.

Cedessem um pouco do rigor de taes provas, e eu me convenceria de que os abusos não se repeteriam tão frequentes. Quando a lei é pesada até o proprio executor sente-lhe a pressão, e não é para admirar que uma vez ou outra esqueça elle mesmo *o dura lex sed lex*.

Falla-se ainda muito por ahí, (e não sei quando se deixará de fallar) em patronato, injustiças relativas, approvações por empenho e mil outras cousas com que na quadra dos exames nos atormentam os ouvidos, e por ventura nos apouquentam o espirito.

Será isso uma novidade que deva ser posta exclusivamente a nossa conta? Certamente não.

Vai para 18 annos que perante vós mesmos se repetia do relatorio de um illustrado professor da Faculdade de Direito do Recife, sobre o modo porque foram feitos alli os exames dos preparatorios, o seguinte trecho — E' certo, quanto ás approvações, que o patronato sitia-nos, e que os máos habitos respectivos... e o máu modo de ver dos pais, dos tutores, mestres de collegios etc., actuam de tal modo que supponho não poder encontrar-se nesta terra uma pessoa qualificada, que não tenha sido uma vez patrono de exames, que não tenha uma vez vergado ao peso de considerações extrinsecas. Pede-se a cada canto, multiplicam-se as cartas, fazem-se questões de ponto de honra, dão-se rompimentos de relações, e em resultado lá chega a injustiça relativa, vai-se a força moral dos juizes, e a forja dos superficiaes continúa a trabalhar!

Recordai-vos agora que então rara era a vez em que o numero dos exames elevava-se a 300, entretanto o anno passado, nesta Faculdade, fizeram-se 1617 exames de preparatorios! Pois bem, augmentai proporcionalmente os pais, os tutores, os directores de collegios, os parentes, os amigos e toda essa sucia de protectores officiosos, e dizei-me se não é para ver-se, nessas occasiões, na secretaria, nas salas, nos corredores do edificio apinhados os interessados de todo o genero, que se acotovellam a todo o instante, abalroam os examinadores a cada canto, interrompem os bedéis no cumprimento de seus deveres, atropellando muitas vez a marcha do serviço da Faculdade, sobre tudo no mez da Novembro, em que ao mesmo tempo se fazem os exames do curso medico?

Dizei-me ainda se os pedidos, as cartas de empenho, as injustiças relativas, os estremeimentos de relações etc., não se devem tambem multiplicar, e se a forja dos superficiaes não continúa a trabalhar, por ventura, mais activa.

Se isto é assim, eu folgo neste momento de annunciar-vos que nos exames prestados ultimamente a cifra das reprovções chegou a 24 %, proporção que rara vez foi excellida, e bem poucas attingida n'aquelles tempos em que os nossos mestres desvaneciam-se de apregoar como satisfactorio o resultado de exames que, geralmente, eram taxados de rigorosos.

E' que o abuso tambem tem limites. E não esmoreçamos, Senhores, pois a confiança nos mestres que ainda nos vigoram o espirito com o seu exemplo, nesta mocidade intelligente

e cheia de vida, que communga connosco o mesmo pão scientifico, e na illustrada direcção que nos dá norma e guia do bom caminho, esta confiança, repito, nos alenta a esperanza de vêr a nossa Faculdade caminhando sempre para o nivel que lhe destina a Providencia.

Mas é preciso que eu vos diga toda a verdade conforme anda ella por cá cimentando as minhas convicções.

Ha alguns annos tem-se introduzido entre nós um vicio, que muito influe no julgamento dos exames dos preparatorios: quero fallar da *matricula*. Todos vós sabeis que o ultimo exame que resta prestar o estudante intitula de *matricula*; e por este facto a indulgencia dos examinadores tem chegado ao ponto de consentir que sejam approvados na materia moços que a ignoram inteiramente; isto dá-se não só com os professores que são naturalmente condescendentes, senão tambem com aquelles que se jactam do seu catonismo. Tal é a força da *matricula*! E vós bem comprehendéis quantas consequencias funestas ao ensino podem provir dessa mal entendida benevolencia!

A lei exige e a instrucção superior requer que todas as disciplinas que constituem os chamados preparatorios, sejam bem estudadas; mas lá vem uma com a qual o estudante embirra, e logo reserva-a para o sacrificio da *matricula*; muitas vezes é a que mais difficuldades lhe vai crear no curso superior.

Este vicio asseberba de dia em dia, e promette tomar proporções assustadoras: o anno passado não era um exame só que se apadrinhava com as indulgencias da *matricula*, eram tantos quantos o aspirante tinha em mente prestar com desejos de entrar logo para o curso da Faculdade.

Bem vêdes o abysmo para que nos impelle este abuso, que, pelo facto de ter attractivos para a nossa condescendencia, precisa de maior energia para ser extirpado.

Mil outras reflexões sobre o assumpto suspendo neste momento, para não cansar a vossa preciosa attenção, e porque sei que nenhuma dellas tem escapado á vossa apreciação toda vez que cogitais nos meios de elevar a instrucção do nosso paiz á altura que tem ella attingido nos paizes mais adiantados.

Por aviso de 19 de Julho, lido na sessão de 10 de Agosto, tivemos noticia de que S. Ex. o Senhor Ministro do Imperio approvara o modo porque esta congregação procedeu, não admittindo a prestar juramento do logar de substituto da secção accessoria, em nome do nosso collega o Dr. Romualdo Antonio de Seixas, o advogado que então se apresentava, munido de um documento em que mostrava ter prestado caução de *rato*.

Foi tambem na mesma sessão que os Drs. Cerqueira Pinto, Rezende e Virgilio Damazio foram nomeados para, em commissão, darem parecer sobre o merecimento da obra do Dr. João Martins Teixeira, intitulada-- *Noções de chimica geral*.

Bem que não seja muito longo o prazo decorrido d'então para cá, é comtudo de lastimar que as occupações dos illustres professores não lhes dessem vaga para elaborarem o seu parecer, que reclama tanto mais promptidão, quanto se trata de uma sciencia que não é estacionaria, e que todos os dias vai ficando rica de novos descobrimentos. Felizmente, porém, o juizo criterioso e seguro que é de esperar de tão competente quão illustrada commissão, compensará de mais qualquer demora que pareça ter havido na sua exhibição.

A proposito cabe fallar agora do parecer apresentado pela commissão encarregada de revêr a obra de pathologia geral do Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz, e lido na sessão de 31 de Agosto pelo seu illustrado relator.

Deve estar ainda bem presente á vossa memoria a discussão a que tem dado logar este parecer, que corre impresso por vossas mãos, esperando que lhe profirais a sentença final.

Deveis tambem recordar-vos que foi por esse tempo que deferistes um requerimento,

em que os estudantes do 6.º anno pediam prorrogação do prazo para apresentarem suas theses, visto como o marcado na lei fôra-lhes escasso.

Este acontecimento que não é novo nos annaes desta Faculdade, e que se repete quasi todos os annos, denuncia claramente a necessidade de desligar-se das obrigações do 6.º anno a exhibição desta ultima prova para a obtenção do grau de doutor; a qual bem podia ser adiada para quando o alumno, tendo já acquisições scientificas proprias, estivesse habilitado a apresentar trabalhos originaes, que são os de que mais carecemos hoje.

Não é que totalmente nos falem theses de merecimento, ao contrario poderia apontar-vos algumas apresentadas ultimamente, que fazem honra aos seus autores e a esta Faculdade; mas bem podeis calcular quanta materia importante do curso foi sacrificada áquelles trabalhos! (1)

Se a illustrada commissão nomeada em 7 de Janeiro deste anno, para rever os estatutos das Faculdades de medicina do Imperio, e indicar as alterações e reformas que forem convenientes, julgar esta idéa digna de ser aproveitada, assimile-a e dê-lhe a fórma que ás suas luzes e experiencia parecer mais conveniente.

Reinava com intensidade lá para as bandas da America do Norte e da Costa d'Africa a febre amarella, quando um illustrado e bem intencionado professor desta Faculdade lembrou-se de, esculado no art. 46, § 3.º dos estatutos, propor a esta congregação que nomeasse de seu seio uma commissão para formular, com a urgencia que o caso requeria, disposições de medidas policiaes e sanitarias, e apresental-as ao governo provincial, a fim de impedir a introdução e propagação entre nós daquelle terrivel flagello. Este conselho foi abraçado com tanto maior afan, quanto é por demais sabido que o nosso terreno está sempre preparado para em uma hora ou em outra acolher tão mortifera semente.

A commissão recahi muito natural e judiciosamente no collega que teve a feliz lembrança, no professor de hygiene, e no de therapeutica, que é tambem o inspector da saude publica da provincia.

Não me recordo de ter visto, nem sei quealguem me tivesse dito que medidas foram propostas pela commissão, e que providencias tomadas pelo governo; o que sei, e o que todos nós sentimos com grande satisfação foi a ausencia da implacavel molestia, que desta vez, mercê de Deus sómente, não nos visitou epidemicamente.

O dia 30 de Outubro, tão desejado já pelos espiritos fatigados da longa peregrinação pelos dominios da sciencia, chegou em fim e, como determina a lei, encerraram-se os cursos.

A' 4 de Novembro fez-se em congregação, por escrutinio secreto, a escolha dos examinadores, que recahi, em geral, nos professores dos respectivos annos; e á 5 começaram as provas escriptas, fazendo-se depois as oraes, como dispõe o decreto de 22 de Outubro de 1871.

(1) Por occasião de discutir-se esta memoria historica os Drs. Rozendo, Virgilio e Victorino apresentaram esta emenda additiva que foi approvada pela congregação—Entre os trabalhos apresentados no anno findo merecem especial menção as theses dos Drs. Joaquim de Macedo Aguiar e Frederico de Castro Rabello; a primeira que tem por objecto o estudo da *Arawoba*, planta brasileira, é uma monographia importante, de assumpto nacional, e que revela a intelligencia, erudição e applicação do autor; a segunda que tem por titulo—*Localisações nas molestias cerebraes*, é um trabalho primoroso, que trata de questões da actualidade medica, e digno do alto conceito que merece o seu autor.

Da tabella annexa podeis verificar, que no anno proximo passado matricularam-se 489 estudantes, a saber : 407 no curso medico, e 82 no pharmaceutico.

Destes habilitaram-se para os exames 468, porque 18 deixaram de encerrar as matriculas, comprehendidos neste numero os que perderam o anno por faltas ; 2 seguiram em tempo e com a competente guia para a Faculdade do Rio, e falleceu 1.

Dos habilitados deixaram de comparecer aos exames 36 ; foram approvados com distincção 16 ; plenamente 231 ; simpliciter 140 ; e 43 foram reprovados.

Antes de proseguir, permitti que chame a vossa attenção para o crescido numero dos que se esquivaram aos exames e para a coincidencia de ser a maior parte delles pertencente aos annos em que se deram mais reprovações ; o que até certo ponto vem confirmar as apprehensões que a este respeito já vos manifestei.

Não ha necessidade de analysar agora o processo dos exames escriptos e oraes, para vos mostrar os defeitos que elle contem. Todos vós o tendes praticado, e o conheceis perfeitamente ; e o Dr. João Martins Teixeira, illustrado professor da Faculdade do Rio, na memoria historica de 1876, já desenvolveu este assumpto com muita proficiencia, adquirida no estudo profundo dos factos. Entretanto cumpre dizer, em abono da verdade, que entre nós os alumnos não sabem logo em principio do anno, segundo os numeros de suas matriculas, a materia sobre que devem fazer o exame escripto como acontece na Faculdade do Rio ; pelo contrario, a sorte é que na occasião da prova vem designal-a. Mas em compensação contam elles com a boa vontade dos professores, que com alguma antecedencia dão certo numero de pontos, sobre os quaes devem versar os referidos exames.

Este favor, pois que abuso não me atrevo a chamar, já tem influido para uma certa quebra de importancia das provas escriptas, de tal sorte que em alguns julgamentos tem-se prescindido do juizo que sobre ellas se deveria fundar, tirando-se-lhes o valor de que a lei quiz revesti-las.

Ha um outro ponto para o qual desejo que volvais toda vossa attenção. E' o numero das approvações com distincção que vai crescendo de anno a anno de um modo admiravel : só nos exames do curso houve 16 a fóra as que se deram nas defezas de hteses !

Sobre este assumpto peço eu licença para repetir o que escreveu o Dr. Teixeira, no trabalho a que ha pouco me referi, porque é o quadro mais ou menos fiel do que se dá tambem entre nós :

« Nestes ultimos tempos vai-se pronunciando cada vez mais a tendencia a substituir as notas de approvação, fazendo-as subir de um grau : assim, por exemplo, a *distincção* que devia ser uma nota rarissima e excepcional, chegou a ser barateada a tal ponto que, na maioria dos casos, da-se aos estudantes que se destacam entre os seus collegas, não tanto pelas provas de conhecimentos positivamente adquiridos, como sobretudo pela facilidade de expor um ponto isoladamente estudado no mesmo dia, e pelos realces da imaginação e verbosidade ; o *plenamente* é a nota vulgar, que o alumno julga-se com direito de obter sem grandes esforços, sem empenhar para isso grandes cabedaes ; e o *simpliciter*, finalmente, tem-se constituido quasi uma approvação de misericordia com que se galardoa a negligencia de muitos. D'ahi resulta que, quando apparece um estudante verdadeiramente distincto, elle vai ser confundido com os outros, provocando isto o mais completo desequilibrio no julgamento, e o desgosto dos que se julgam prejudicados em seus direitos. »

Si eu quizesse afciar mais este quadro, de prespectiva já tão desagradavel, poderia recordar-vos alguns pequenos dissabores, que tem tragado mais de um professor, por se terem opposto a que se distribua facilmente um grau de approvação, que só deve ser conferido ao verdadeiro merito.

Apezar, porém, do crescido numero de approvações, em relação aliás com o numero das matriculas, não se pôde dizer que os exames correram muito frouxamente. Se em uma ou outra meza não houve aquelle rigor que, no entender de alguns, deve ser a medida pela qual se afirmam todos os exames, todavia a condescendencia não chegou ao ponto de merecer severa repressão; e houve até examinadores, que pareciam sentinellas avançadas nos postos da sciencia para não deixar passar além a negligencia e a ignorancia.

Antes de fechar este capitulo deixai que vos exhorte a não ceder da justiça, que é mister se faça, para que os credits da nossa Faculdade não baixem nunca da altura em que vós mesmos a tendes collocado.

Concluidos os exames do curso, tiveram começo as defezas de theses, que se estenderam de 25 de Novembro a 4 de Dezembro; cujos examinadores tinham sido nomeados em sessão de 16 daquelle mez.

Determinando a lei, e escolhendo a congregação cinco professores para cada these, rara foi a meza que se constituiu com o numero completo. Este acto, que outr'ora revestia-se de certa solemnidade e importancia, não passa hoje, muitas vezes, de mera formalidade, á qual concorrem mestres e discipulos sem o interesse que lhes devia inspirar.

As causas mais poderosas deste arrefecimento me parecem ser o acúmulo de trabalho que nessas épocas pesa sobre os professores, e sobretudo a indifferença com que muitos doutorandos elaboram seus trabalhos. Esta ultima razão me parece tanto mais plausivel, quanto vejo ainda affluirem com interesse e mesmo com enthusiasmo para o logar em que se discute uma these bem elaborada.

No dia 21 de Dezembro teve logar a collação do grau aos 40 estudantes que se habilitaram para o receber. O acto esteve solemne e concorrido; porém através do ruído da musica, do perfume das flores, das lagrimas de contentamento, percebia-se uma como nuvem de pezar, que parecia querer toldar o céu daquelle dia bello de esperanças fagueiras e encantadoras promessas. E' que, por um mal entendido espirito de classe, tinham os doutorandos deliberado não fazer a festa com o brillantismo do costume, o que, seja dito de passagem, não a deslustrou em nada. Eu, de certo, não tocaria neste acontecimento, que não é dos mais notaveis, se não lhe dessem como causa umas simplificações que andamos salpicando lá pelos exames de clinica.

Senhores, eu não sou apologista das meias approvações; ou o estudante sabe a materia e deve ser approvedo, ou a ignora e deve ser constringido a estudal-a de novo. E' por isso que aceito a ideia dos exames feitos por sciencia ou por cadeira, o que desejo ver quanto antes realizado, como já se apregôa, na reforma, que dizem, está prestes a vir a lume. Mas, de ha muito, persuadem-se alguns moços que ao passarem do 5.º para o 6.º anno, adquirem certa immuidade que os põe a salvo não só de reprovações, senão tambem da approvação simples; desta ultima principalmente porque julgam ser penoso aos examinadores deitar-lhes uma nota, que não lhes pôde mais servir de correctivo, visto como, apezar della, todos elles se habilitam para receber o grau.

Confiados nesta falsa immuidade muitos abandonam quasi totalmente o estudo das materias do curso, e quando são chamados a exhibir as provas que a lei exige, não o podem fazer satisfactoriamente; mas ficam resentidos com os julgadores do seu acto, se delle porventura lhes resultou uma approvação somenos.

Bem que estes resentimentos se reflectam até no acto mais solemne da Faculdade, contudo não produzem o menor abalo na consciencia dos professores que repousa tran-

quilla da justiça de seus actos; mas se quizerdes abafar estes rancores inconscientes lá mesmo dentro do peito em que são gerados, procedei sempre com isenção, distribuindo com imparcialidade o premio aos que cumprem com os seus deveres, e o castigo aos que commettem faltas.

Com esta norma de proceder, estaremos acobertados das injurias e baldões dos que se julgam prejudicados em seus direitos, muita vez porque a nossa benevolencia lhes apadrinhou a causa!

Não devo, porém, encerrar este assumpto tão recheado de idéas tristes, sem alegrar-vos o espirito com a lembrança desses moços, cujos nomes não preciso recordar-vos, que se despediram de nós ultimamente, deixando bem impressas nos annaes desta Faculdade as provas do seu talento e applicação, e levando consigo, para onde quer que a sorte os atire, signaes evidentes do auxilio poderoso que lhes prestou a illustração de seus mestres.

Ia-me esquecendo fallar-vos dos 15 alumnos que se habilitaram para o exercicio da pharmacia. E' que elles, desta vez, tambem se esqueceram, como é de estylo, de comparecer ao acto solemne para a posse, reservando-se para prestar juramento na secretaria, perante o Sr. Conselheiro Director, no dia 23 de Novembro.

Habilitaram-se tambem, de conformidade com o art. 81 do regulamento, para o exercicio da arte dentaria cinco individuos, entre os quaes conta-se D. Leonor Henriqueta Alvares dos Santos.

Foi a primeira vez que a nossa Faculdade conferiu a uma senhora um titulo desta natureza. Se o exemplo fór imitado, como é de suppôr, e se a mais arduos commettimentos nos vastos dominios da sciencia se aventurarem as filhas de nossa terra, de futuro nada teremos que invejar, neste assumpto, aos paizes em que as heroínas do talento e do trabalho já vão occupando na sociedade o logar que lhes destinam o progresso e a civilisação do seculo.

Apresentou-se para verificar o titulo de doutor em medicina e cirurgia pela universidade de Pensylvania o Sr. Trapion Brawuly Gaston, que, infelizmente, não poude ser approvedo no exame de clinica; marcando-se-lhe ainda o prazo de um anno para novo exame.

Este factio revela já a escrupulosa accitação que vamos dando a essas cartas fabricadas no estrangeiro, cujos portadores carecem, as mais das vezes, das habilitações nellas conferidas; mas, confiados não sei em que, não se arreceiam de correr o risco de um exame de onde, sabem, lhes ha de provir uma autorisação legal, para poderem competir connosco no exercicio da nossa profisção, adquirida sempre com esforço e com trabalho. E' tempo, senhores, de ir enxotando do templo os mercadores da sciencia.

...

Desde o dia 18 de Outubro que o logar de porteiro desta Faculdade tem sido exercido interinamente pelo conservador do gabinete de physica; mas actualmente acha-se nelle provido por nomeação do governo imperial Guilherme Borges de Castro. Esta vaga foi aberta por fallecimento do antigo empregado desta casa José Ribeiro Soares da Rocha, cujo zelo e probidade no cumprimento de seus deveres impoem-me a obrigação de sellar a primeira parte deste trabalho, com palavras de saudosa, porém grata menção em sua memoria.

SEGUNDA PARTE.

Determina o art. 197 dos estatutos que tambem seja especificado nas memorias historicas o grau de desenvolvimento a que foi levada a exposiçãõ das doutrinas tanto nos cursos publicos, como nos particulares. E' pois deste assumpto, que demanda conhecimentos que não comportam as minhas acanhadas habilitações que cumpre tratar agora.

Só tenho noticia de dois cursos particulares que se fizeram no anno findo, nesta Faculdade: um de demonstrações praticas de chimica mineral, dirigido pelo distincto substituto da secçãõ accessoria Dr. Manoel Victorino; outro de disseccões anatomicas feito pelo não menos distincto substituto da secçãõ cirurgica Dr. Affonso de Carvalho.

Que estes cursos foram de proveito aos que os frequentaram, não resta duvida no espirito dos que não comprehendem como possa ser proficuo o estudo da chimica e sobretudo o da anatomia, sem o auxilio das demonstrações praticas, quando são tão fugaces e muitas vezes incompletas as noções confiadas exclusivamente á memoria. E para melhor prova do que levo dito, basta acrescentar, que nos exames daquellas materias sobresairam, em geral os alumnos que não perderam as lições dos referidos cursos.

Uma vez que toquei na sciencia que é a base do edificio medico-cirurgico, não posso deixar de lamentar que o estudo da anatomia continue a ser feito pelo mesmo modo porque o tem sido ha longos annos, isto é, que o professor seja obrigado a repetir todos os annos a mesma parte do curso, sacrificando com real desproveito para os alumnos a nevrologia e, ás vezes, a angeologia, pelo facto de ser materialmente impossivel percorrel-o todo no curto espaço de sete mezes.

Esta falta é tão sensivel que o proprio dono da cadeira, nas informações que se dignou dar-me, diz ter tido o anno passado a feliz inspiraçãõ de começar o curso pela parte que trata dos nervos da vida animal, mas um officio do Sr. Director, observando-lhe que os estatutos não lhe concediam essa liberdade, fel-o voltar, logo no segundo dia, a elle que é submisso á lei, a explicar a osteologia, de onde começou de novo a fazer suas lições; não tendo portanto, como era o seu maior desejo, conseguido ainda desta vez completar o estudo desta importantissima sciencia.

Eu não fallo nisto, Senhores, senão para mostrar-vos como é palpitante a necessidade de uma reforma, que venha acabar com as difficuldades com que ainda hoje se luta para fazer o estudo completo da anatomia; reforma que pôde muito bem ser satisfeita com a creaçãõ de uma segunda cadeira da materia.

Que heide eu dizer-vos agora com relação aos cursos publicos, que não seja em abono da boa vontade, dos talentos e habilitações dos professores, que não poupam esforços para desempenharem fielmente os programmas adoptados, elevando a exposiçãõ das doutrinas á altura da sciencia hodierna, como é ella ensinada nos fòcos de mais luz e instrucçãõ?... mas, pelo contrario, não seja em desfavor da nossa Faculdade, que não

possue os meios indispensaveis para a aquisição de muitos conhecimentos praticos, sem os quaes fica muito áquem da realidade tudo quanto possa ser dito e ensinado pelo mais habil professor theorico?...

Alguns tanto distanciados vamos nós, é verdade, daquelles tempos em que o ensino das sciencias que demandam observação e experiencias, limitava-se ao conhecimento superficial das estampas de machinas e apparatus pintados nos compendios que serviam de norma ás nossas lições; para nos envergonhar menos, ali estão os gabinetes de physica, de chimica, de botanica, de zoologia e outros que, bem ou mal montados, vão nos prestando serviços que em outras éras não podiamos obter. Como exemplo basta comparar as bellas experiencias sobre luz, sons, electricidade etc., que já se fazem em o nosso gabinete de physica, com a restea do sol penetrando pela fresta do aposento do estudante, que era o apparelho em que elle outr'ora fazia idéia do raio luminoso!

Mas quão longe estamos ainda do que se aprende praticamente lá nessas porções do mundo, onde as admiraveis applicações da luz, do calor, da electricidade, de todos os agentes, emfim, que Deus espalhou na natureza, e que o homem tem sabido utilizar, permanecem como monumentos immorredouros das lutas do pensamento, para attestarem o esforço constante do espirito humano em ascender ao grau de perfectibilidade que é a sua contínua aspiração!

..

Ha uma sciencia, Senhores, de importancia capital, como sabeis, apregoada hoje pelos progressos da physiologia e da pathologia, que não póde dar seus beneficos resultados, emquanto não fôr estudada muito praticamente: refiro-me a histologia normal e pathologica. Quando as necessidades da clinica me obrigam a estudar os tecidos morbidos ou não, recorro ainda ás estampas e preparações que nos vem de outros paizes, para fazer as minhas comparações; e muitas vezes, não me envergonho de o confessar, fica o meu uizo suspenso até que melhor e mais repetida observação venha esclarecel-o.

Se ha, pois, estudo pratico instantemente reclamado este é um delles; e ninguem é mais habilitado para o dizer do que o proprio professor da cadeira, cujas notas dirigidas a mim sobre o assumpto peço licença para transcrever:

« Na regencia da minha cadeira, depois da explanação do objecto da anatomia geral e pathologica, como designam os estatutos, apontando qual a parte que mais particularmente deveria occupar-nos, encetei a stachologia, fazendo-o estudo dos principios immediatos e dos elementos anatomicos em seus caracteres physicos e chimicos, e suas propriedades organicas, que os elementos transmittem aos tecidos, logo que por sua união os constituem.

« A tinologia ou anatomia de textura occupou-me em seguida, estudando os tecidos em seus differentes grupos, segundo a classificação mais geralmente adoptada, os systemas ou partes similares de um mesmo tecido, e os parenchymas especiaes ou tecidos proprios de cada viscera.

« Ao estudo theorico addicionei o pratico, ou observações por meio do microscopio, em dias para isto designados; prestando-se a este exercicio com notavel zelo e proficuidade o preparador que me foi destinado, o digno Sr. Dr. Braga, o qual procurou supprir a deficiencia de meios de que se resente a Faculdade, para as observações e experiencias microscopicas, trazendo para isso preparações e microscopios seus, pois que as preparações vindas da Europa pertencem na maior parte á anatomia comparada; lutou elle, porém, com difficuldades, por falta de reagentes, para conseguir preparações frescas.

« Por mais que me esforçasse, e a despeito da assiduidade que, com a mercê de Deus, pude ter, não consegui terminar o estudo da histologia normal a tempo de estudar a pathologica; fiz apenas algumas lições sobre tal materia; e creio que o mais habilitado professor ficará aquem deste *desideratum*, se quizer fazer um estudo mais detido e accurado da histologia physiologica, como é mister, para pôr os alumnos ao alcance da apreciação das varias questões da physiologia e da pathogenia, que dependem da histologia, visto como a anatomia geral parece ter ultrapassado, de tempos a esta parte, os limites que seus creadores lhe traçaram.

« Não terminarei esta rapida exposição, sem pedir a sua attenção para a falta de reagentes, não só para preparar as peças a serem submettidas ao microscopio, como para conservação dos que se obtem das autopsias e operações da clinica, e bem assim reclamo tambem a sua attenção para a falta de microscopios.

« As primeiras notabilidades histologicas, quer allemãs, quer francezas, empregam na observação de uma mesma preparação uma serie de microscopios superior ao numero de 6, a fim de poderem comparal-a em multiplicidade de instrumentos opticos, mas ainda assim não conseguem, muitas vezes, evitar as illusões que dão logar a falsas apreciações. »

...

Se agora volvermos os olhos para a cadeira de operações, veremos ainda que é a falta de meios para o ensino pratico, que o digno professor attribue o atrazo em que estamos, como podeis colligir da carta que dignou-se enviar-me, e que em seguida transcrevo:

« Tratei de cumprir o programma quanto me foi possivel em vista do pequeno numero de lições de que se compõe o anno lectivo, em relação ao que ha a estudar-se. Tenho por varias vezes reclamado aquellas providencias que julgo necessarias para o bom desempenho da cadeira e aproveitamento dos alumnos; sinto, porém, dizer que nada tenho conseguido, e isto devido principalmente á centralisação.

« Melhor do que eu sabe V. S. quanto está atrazado o ensino medico-cirurgico da nossa Faculdade, e que uma reforma radical é urgentissima, se quizermos sair desse estado em que vivemos, aliás com um professorado digno de todos os elogios. »

...

Ouçamos tambem o illustrado lente de hygiene, sobre o modo pelo qual se exprime em relação a sua cadeira:

« Dividi o curso em tres ordens de estudos: Na 1.^a tratei de assumptos da hygiene da salubridade publica das cidades, especialmente a da Bahia, dos estabelecimentos insalubres, dos systemas penitenciario e hospitalar, e me estendi á hygiene social. »

« Na 2.^a leccionci sobre os agentes physicos e chimicos atmosfericos, modificadores hydrographicos, orographicos e geodesicos, climas geraes e locaes, modificadores geologicos e astronomicos. »

« Na 3.^a entrei no estudo da bromatologia dos cercaes, dos alimentos respiratorios, da alimentação azotada, fazendo o exame comparativo do grau de digestibilidade e do poder nutritivo das substancias alimentares dos diversos animaes; e tratando da constituição chimica dos alimentos e do regimen alimentar e dietetico, demonstrei a necessidade de

bem firmar os modernos estudos da hygiene therapeutica, tornando o curso alguma coisa pratico, e dando-lhe uma feição positiva, um certo cunho caracteristico, uma vez que a chimica organica tem illuminado em parte as trevas em que fazia a hygiene dietetica, subjugada ainda aos perigos da rotina.

« E' tambem de toda utilidade tornar pratico o curso na parte climatologica, afim de que se assignalem os phenomenos atmosphericos e meteorologicos, e bem se reconheça quando e como podem elles favorecer ou impedir o desenvolvimento das epidemias e das molestias ordinarias.

« Em virtude das reclamações que tenho feito, prosegue ainda o digno professor, por intermedio de alguns collegas que tem inserido em suas memorias historicas o meu incessante pedido, o illustrado Director de nossa Faculdade, que tem sido tão solícito no engrandecimento da mesma, dignou-se reclamar do Governo os meios de estabelecer no pavimento superior do edificio annexo á Faculdade, um observatorio, onde deveria funcionar o substituto encarregado das taboas meteorologicas.

« Para chegar a este grande *desideratum*, seria preciso que, alem dos trabalhos feitos com zelo pelo actual substituto delles incumbido, possuisse o observatorio os instrumentos necesarios para o estudo das correntes atmosphericas, da electricidade atmospherica, das temperaturas excitadas pela acção directa do sol; e levando mais longe o plano dessas observações, se poderia usar dosapparelhos aos registradores, hoje empregados em alguns observatorios da Europa. »

« Se eu pudesse, conclue o referido professor, cujas notas copio, conseguir esses meios praticos de que fallo, estou persuadido que daria maior desenvolvimento ao meu curso, e o ensino muito ganharia. »

Apezar de possuirmos, como tive occasião de dizer-vos, um gabinete de physica que está longe de ser comparado com o que, não ha muito, se decorava com esse titulo; onde já se fazem experiencias de que, ha pouco tinhamos noticia apenas; todavia ides saber as lacunas que ainda falta preencher, pela transcripção que passo a fazer do que sobre o assumpto dignou-se informar-me o illustrado professor de physica:

« Na exposiçào das doutrinas da cadeira segui o tratado elementar de physica do Sr. Ganot, como compendio da aula; serviu-me tambem de texto ás lições oraes do curso, afastando-me sómente da ordem nelle estabelecida, quando conveniencias do methodo ou outras razões de proveito do ensino a isso me obrigavam.

« Assim, depois de expôr aos alumnos as generalidades da sciencia, e de estudar as propriedades geraes da materia e dos corpos, detendo-me nestes dois pontos talvez mais do que a outros parecesse necessario, passei a tratar das forças, do equilibrio e do movimento.

« Feito isto, occupi-me da mecanica dos solidos, dos liquidos e dos fluidos aeriformes, encetando sem mais demora o estudo da acustica, do calorico, da optica, do magnetismo terrestre, da electricidade, e por ultimo da meteorologia.

« Apezar de não serem poucas, como se vê, as materias do curso, e este feito quasi sempre em um espaço de tempo assás diminuto, posso dizer que completei o programma, dando aos assumptos todo o desenvolvimento possivel, e de accôrdo com as idéas mais adiantadas.

« Se na parte meramente theorica pude vencer todas as difficuldades, e superar todos os obstaculos, o mesmo não me é licito dizer com relação a parte pratica ou experimen-

tal, em que já pela desvantagem de um local apropriado, já pela falta de instrumentos eapparelhos indispensaveis, me foi impossivel chegar aos resultados que tanto almejava; pelo que urge não só que o gabinete e a aula sejam mudados do logar em que presentemente se acham, como ainda que o governo imperial procure prover o mesmo gabinete de apparelhos, a fim de serem feitas as demonstrações convenientes.»

Diz ainda o digno professor: « Não julgo poder ser desagradavel esta minha linguagem. Procurando, quanto minhas fracas forças o exigem, corresponder á alta e nobre missão de que fui incumbido, dóe-me deveras n'alma que no estudo, por exemplo da optica não disponha o gabinete de physica de um heliostato; resultando d'ahi que muitas experiencias. que deviam ser feitas mediante a luz solar o sejam com o concurso da luz artificial. Assim é tambem que as questões relativas a difracção, interferencia e polarisação luminosas são em geral mal comprehendidas pelos alumnos, visto que são estudadas sem os respectivos apparelhos. A mesma camara escura, que ha, é a dos desenhistas. Alguns apparelhos de acustica chegaram inutilizados: a roda de Savart e o apparelho de Lissajous estão neste caso.

« Para estudo pratico do magnetismo terrestre apenas dispõe o gabinete de uma pequena bussola e de algumas barras magneticas. Para as experiencias sobre a electricidade estatica é só a machina electrica ordinaria ou de Ramsdem a que funciona regularmente, estando todas as outras em estado imprestavel. O mesmo se nota relativamente aos phenomenos da electricidade dinamica que, para explical-os, quem o diria?... só tem o gabinete a pilha de Bunsen. Para a electricidade propriamente de inducção, e que tão rapidos e maravilhosos progressos tem feito, sómente existem um apparelho de Ruhmkorff e uma collecção não completa de tubos de Geissler. Para a parte experimental da meteorologia, posso dizer, que faltam quasi todos os instrumentos modernos.

« Terminando esta noticia, que já vai um pouco longa, não convem deixar de chamar aattenção do meu distincto collega para o facto, por certo sem explicação, de matricularem-se os alumnos de pharmacia sem as mais ligeiras noções sobre o estudo da algebra. No desenvolvimento e interpretação das fórmulas algebricas com applicação ás leis e phenomenos physicos, vejo-me de todo embaraçado, por que além de não ser comprehendido em muitos casos pelos estudantes do curso medico que, não sei porque, só tem de algebra noções até as equações do 2.º grau exclusivamente, acresce não poderem por fórma alguma comprehendel-as os alumnos do curso pharmaceutico. Convem, portanto, qualquer reforma a este respeito.»

Bem vedes, Senhores, que a todo o momento e de todos os pontos partem reclamações contra a deficiencia dos meios de que dispomos para estabelecer o verdadeiro ensino pratico, sem o qual não poderemos nunca correr o pareo com esses centros do movimento scientifico, onde constantemente novos conhecimentos e descobrimentos estão a surgir dos gabinetes e laboratorios, que, na opinião de um physiologista eminente, são os logares em que se preparam os progressos da medicina pratica.

..

Do programma que ides ouvir, executado no anno a que me refiro, pelo illustrado professor de partos, podeis inferir as vantagens que vai colhendo o ensino desta parte importante das sciencias cirurgicas, da resumida clinica obstetrica que se vai formando nas enfermarias do Hospital da Caridade, da qual se acha encarregado o Sr. Barão de Itapoã, nosso digno collega.

Causa dôr vêr moços, aliás repletos de conhecimentos theoricos, sairem da nossa Faculdade sem a menor noção pratica sobre a obstetricia; porque infelizmente não tem sido possivel, apezar de antigas promessas, estabelecer-se entre nós uma casa de maternidade! E aquelles que, logo depois de receberem a investidura que os habilita para o exercicio da medicina, vão pratical-a em logar, onde a falta de especialistas os obriga a abraçar todos os ramos dos conhecimentos medico-cirurgicos, sabem as decepções que os esperam á cabeceira da parturiente, em quem não ha o mais ligeiro simile com esse manequim, que ainda por aqui anda a ser manejado com o fim de aprender-se o mecanismo dos partos.

O professor da cadeira a que me estou referindo dividiu o curso em cinco partes, isto é; comprehendeu a anatomia, a physiologia, a pathologia e a therapeutica obstetrica em quatro divisões, e na ultima tratou das molestias dos recém-nascidos.

Na 1.^a parte fez a exposição completa da anatomia da bacia e dos órgãos genitales da mulher, com relação a prenhez e ao parto, seguindo-a de considerações praticas acerca das vantagens que o parteiro obtem deste estudo.

Na 2.^a explicou as funcções de geração considerada exclusivamente no seu estado normal, e na serie completa dos phenomenos successivos, isto é; desde o seu phenomeno inicial ou a ovulação, até a cessação dos phenomenos puerperaes e o aleitamento, que são os ultimos actos naturaes da geração.

Na 3.^a estudou não só as molestias das mulheres pejudadas, que podem interromper a marcha natural da gestação, mas tambem os accidentes que podem tornar o parto difficil ou perigoso, o que constitue a dystocia, cuja procedencia pode ser maternal, fetal, ou dos annexos do fêto.

Na 4.^a descreveu todas as operações obstetricas, como são ellas hoje praticadas, distinguindo-as em tres classes: na 1.^a demonstrou que os órgãos maternos e fetaes são conservados no estado de integridade, como na versão, na applicação do forceps, etc; na 2.^a comprehendeu as operações em que ficando intactos os órgãos maternos, de accôrdo com a moral e a lei, são sacrificados os do fêto, como na craniotomia, e cephalotropia, quer simples, quer, segundo Pajot, repetida sem tracções; na 3.^a finalmente, explicou as operações em que são pelo contrario, lesados os órgãos maternos e poupados os do producto da concepção.

Destas ultimas descreveu somente a gastrotomia e a gastro-histerotomia ou operação cesariana, por serem as unicas ainda hoje preconizadas; praticando-as da 1.^a e 2.^a classe no manequim, e obrigando os alumnos a fazerem estes exercicios.

Na 5.^a e ultima parte do curso explicou as molestias que costumam comprometter a saude e a vida dos recém-nascidos.

Incumbido como está da enfermaria de partos da Santa Casa da Misericordia, aproveitou os poucos casos que para alli ainda affluem, afim de familiarisar os seus discipulos com os processos physicos de exploração obstetrica, adestrando-os no toque, na palpação, na auscultação, etc., para os habituar a fazer o diagnostico da prenhez nos diversos periodos de sua evolução, das apresentações e posições da creança, e reconhecer o estado adiantado ou não do trabalho e até a existencia ou morte do fêto; factos que só podem ser bem apreciados, estudando na mulher em estado de gestação.

Sobre a cadeira de pathologia cirurgica cumpre não esquecer que o seu digno professor, instado pelos alumnos, como elle mesmo o refere, encetou em Agosto do anno passado a publicação de suas lições, dedicada exclusivamente aquelles jovens ouvintes.

Esta publicação, interrompida talvez pelas férias, consta por ora de dous cadernos do 1.º fascículo. E' de esperar, porém, que o illustre professor não se deixe apoderar do desanimo que o assaltou depois da publicação das suas *conferencias de clinica cirurgica*, em 1871, que aliás prestou serviços de certa ordem ao ensino como é elle o proprio a desvanecer-se em reconhecer; e, que *após a sua divulgação entre os alumnos, theses de grande merito scientifico tem apparecido nesta faculdade, inspirando-se no seu livro e tomando-o por modelo não só quanto á linguagem, como principalmente em relação ao modo de apreciar e traduzir os factos em medicina.*

Este immenso resultado bastaria por si só para satisfazer aos mais ardentes desejos de gloria scientifica: por isso não acredito que o illustre professor de pathologia externa, amante da sciencia como é, ambicione outras recompensas que não sejam as que satisfazem plenamente a consciencia do mestre, *cujo sublime dever é a abnegação de si mesmo. Na difficil e afanosa missão de ensinar; sobre quem tem direitos incontestaveis a sciencia de que se tem constituido o apostolo e o divulgador, e a quem pede a mocidade o pão do espirito, que lhe robusteça as crenças e lhe engran-deça as aspirações!*

Aguardemos, pois, Senhores, com afan a publicação completa desta obra.

As clinicas da Faculdade foram feitas de accôrdo com as habilitações dos respectivos professores, e os acanhados recursos que ainda offerece o nosso hospital.

Bem longe estamos do *desideratum* a que aspira esta parte que é a mais importante dos estudos medicos vai-se tornando mais vasta, a medida que as especialidades multiplicam-se, e o seu estudo dellas se aprofunda.

Vós bem sabeis que é impossivel a um só o professor de clinica medica ou cirurgica, occupar-se das clinicas propedeutica, ophthalmoscopica, laryngoscopica, otoscopica e outras, durante o curto prazo de um anno lectivo, quando cada um destes ramos exige um curso especial!

No entanto o illustrado Sr. Dr. Moura, digno professor de clinica cirurgica, não poupou esforços para executar o seu programma, como ides verificar da leitura que passo a fazer das notas que, sobre o assumpto, dignou-se endereçar-me:

«Dividiu o curso em duas partes: na primeira ensinava os alumnos, na cabeceira do doente, a fazer o diagnostico das molestias, mostrando-lhes os diversos meios de que a sciencia hoje dispõe para chegar-se ao exacto conhecimento desta importante parte do ensino clinico, passava depois a fazer o prognostico, tendo em mira as principaes circumstancias que o caracterizam e, finalmente, formulava o tratamento, baseando-o nas principaes indicações que tinha de preencher.

Nas visitas subsequentes fazia notar pelos alumnos as modificações que se iam dando nos symptomas e marcha da molestia até sua final terminação; e, conforme o que observava, ora continuava, ora modificava o tratamento.

Na segunda parte do curso fez lições sobre os casos mais importantes da clinica, e procedia á leitura das observações dos alumnos, as quaes eram discutidas nessa mesma occasião mostrando-lhes os enganões em que cahiam ou poderiam cair em consequencia das diversas causas de erro, que muitas vezes contribuem para difficultar o diagnostico differencial das molestias cirurgicas, ainda nessas mesmas lições discutia as melhores theorias relativas ás causas e natureza das molestias e, finalmente o tratamento que mais proveitoso devia ser no caso em questão.

Mandava ainda o distincto professor praticar a autopsia nos cadaveres dos doentes que tinham sido victimas de molestias importantes, com o fim de verificar, se as alterações anatomico-pathologicas correspondiam aos symptomas manifestados durante a molestia, em cujo trabalho foi sempre coadjuvado pelo distincto chefe de clinica, Dr. Affonso de Carvalho, e os internos respectivos: assim como o foi nas operações quer da pequena, quer da grande

cirurgia, que praticava em pleno amphitheatro, para que todos os alumnos as presenciassem.

Termina as considerações sobre a cadeira que tão dignamente rege, fazendo sentir a necessidade de instrumentos modernos para as operações da talha e da lithotricia, bem como a renovação de alguns apparelhos e instrumentos que possui o gabinete de cirurgia, mas em estado de deterioração; e mostrando a conveniencia da morada dos internos dentro do hospital, afim de que possam ser exactamente cumpridas as determinações dos arts. 287 e 292 do regulamento complementar dos estatutos da Faculdade.

Vai para dois annos ou, para ser mais exacto, ha pouco mais de um anno, que a cadeira de clinica interna está sob minha direcção.

Ainda quando me não faltassem intelligencia, illustração e pratica, bem podeis avaliar quão inuteis seriam os meus maiores esforços para emparelhar com os dois illustrados mestres, que me precederam na regencia daquella cadeira; um dos quaes não depõe de todo o bordão de peregrino n'essa romagem scientifica, que tão brilhantemente tem desempenhado, pois que vemol-o ainda, com grande satisfação nossa, dirigindo com tino e proficiencia os destinos desta Faculdade.

Não foi, portanto, sem algum motivo que o illustre professor de materia medica, author da memoria historica de 1876, sentiu, por occasião de discutil-a, estremecimentos pelo futuro do ensino clinico; elle, que talentoso, muito illustrado e já encanecido no professorado, sabe as difficuldades com que ainda luta para desempenhar bem, como desempenha, a sua cadeira, que aliás não demanda tanto tempo, observação e experiencia como a cadeira de clinica!

Entretanto, Senhores, fiz o que pude o anno passado para satisfazer os compromissos do logar que occupo; redobrando de assiduidade, applicação e estudo, para supprir as faltas que me acarreta a ausencia de outros predicados.

Logo em principio do curso, em quanto o distincto chefe de clinica iniciava os alumnos na pratica dos diversos processos do diagnostico, habituando-os a percutir e a auscultar os doentes, a analysar as urinas, e a exercitarem-se nos outros meios de que hoje dispõe largamente a sciencia para o conhecimento das molestias, dentro do limitado circulo de recursos praticos de que podemos dispôr; occupi-me de estudar, á cabeceira dos doentes, os differentes symptomas que elles apresentavam, analysando-os um por um á luz da physiologia e da pathogenia modernas, e grupando-os depois para deduzir o diagnostico e o prognostico, e poder formular o tratamento: nisto consistiram mais ou menos as primeiras lições feitas nas enfermarias.

Quando descia ao amphitheatro, duas vezes por semana como determina o regulamento, ou tratava dos casos mais importantes da clinica, procurando mostrar as relações que porventura os estreitavam, e fazendo sobresair os phenomenos que por esta ou aquella causa se desviavam da marcha natural do processo pathologico, tendo em muito cuidado não perder de vista a physionomia especial que o nosso clima imprime ao quadro nosologico, e notando ainda com interesse os effeitos que a medicação ia produzindo; ou entretinha-me em demonstrar diante das visceras dos doentes que haviam succumbido, as lesões que produziram a molestia e determinaram a morte; quer estivessem de harmonia com a symptomatologia observada durante a vida, quer viessem esclarecer a duvida em que laborassemos, quer, finalmente, comprovassem o erro de diagnostico que houvessemos commettido.

Com este methodo, empenhando-me sempre para não perder um só caso de autópsia, ainda nas molestias mais simples e communs, alim de nos familiarisarmos com a anatomia pathologica; no que, seja dito de passagem, tive tão bons auxiliares em alguns alumnos cujos nomes a minha memoria agradecida está sempre recordando, quão morosos eram, ás vezes, os serventes propostos áquelles trabalhos, que só tem attractivos para os que de corpo e alma se dedicam á sciencia; com este methodo, repito, posso asseverar-vos que aprendi alguma cousa, e tive discipulos que aproveitaram bastante.

Depois que estes se haviam adestrado nos diversos processos da clinica, comecei a habitual-os ao exame do doente, encarregando-lhes de formar juizo sobre a molestia e de indicar o tratamento, cujas fórmulas, depois de analysadas e discutidas, eram escriptas nas papeletas, afim de serem facilmente gravadas na memoria, e de estarem sempre á vista, toda vez que houvesse mister de as conhecer.

Quando a observação estava completa, exigia do alumno que della mais particularmente se incumbia, a historia detalhada da molestia; porem, neste ponto infelizmente, raro foi o que não custou a satisfazer as exigencias da lei!

Se o caso não era dos communs e dos mais facéis, conferenciava sobre elle com os discipulos, ouvindo primeiramente a opinião de cada um. Procedendo assim, tive occasião de observar que este meio é um dos mais proficuos para os obrigar a estudar, pela emulação que o desejo de sobresair entre os collegas, faz nelles dispartar.

E' este o methodo que ainda tenciono executar, pelo menos em quanto a pratica, e os recursos de que para diante podermos dispór, não aconselharem mais amplos desenvolvimentos.

Como vai, porém, destoado este programma daquelle a que tem direito hoje o ensino clinico!

Mas não será, de certo, a vós que cause admiração o não termos ascendido a grande altura, no circulo limitado em que vivemos, onde faltam muitos elementos para o desenvolvimento que se deve dar a este ensino, quando lá mesmo na Allemanha, que goza da justa nomeada de empregar um methodo digno de imitação especialmente quanto á clinica, como entre outros nol-o afirma o illustrado professor Domingos Freire, é o proprio professor Ziemssen que nos vem dizer: « A clinica medica tem feito nestes ultimos tempos enormes progressos, mas o methodo do ensino clinico ainda não conseguiu collocar-se ao nivel delles. »

Antes de terminar, Senhores, permitti (já este estamos esperançados de vêr realizadas as promessas feitas desde 1854, e outras reformas urgentemente reclamadas pela instrucção do nosso paiz) que eu, fraca voz no concerto das aspirações scientificas, una os meus votos aos das illustradas commissões encarregadas de rever os nossos estatutos, para que o governo imperial não deixe no olvido as medidas que ellas apresentaram no intuito de alargar a esphera da nossa actividade intellectual; se quer que, em um futuro proximo, nada tenhamos que invejar ás nações que marcham na vanguarda da civilisação, porque seus filhos nascem logo banhados na luz vivificante do trabalho, e respirando um ar constantemente renovado pelo movimento continuo do progresso!

E' tempo agora de encerrar a segunda e ultima parte deste imperfeito trabalho, para o qual só a vossa reconhecida benevolencia me julgaria habilitado a mim (o mais humilde e obscuro dentre vós) que em agradecimento da immerecida honra que acabais de conferir-me, só disponho actualmente de um voto sincero de profunda e cordial estima.

Bahia 1.º de Março de 1879. — *Dr. Ramiro Affonso Monteiro*, professor de clinica medica.

Lida e approvada unanimemente em sessão da Congregação de 11 de Março de 1879. —
Dr. T. A. Gaspar.

APPENDICE.

Cadeira de chimica mineral.

Em resposta ao officio que V. S. fez-me a honra de dirigir-me cabe-me dizer o seguinte :

Cumpri á risca e literalmente o programma approved pela congregação em Março de 1878. Demais, convicto da necessidade do ensino pratico para que proficuo seja o estudo da chimica, entendi-me com o ~~nosso~~ estimavel collega e distincto professor substituto Dr. Manoel Victorino Pereira, que gentilmente prestou-se a inaugurar um curso experimental, que continuou durante todo o anno lectivo, illustrando todas as materias leccionadas com brilhantes e numerosas experiencias. Este curso, que não era obrigatorio para os alumnos, foi todavia constantemente frequentado, bem que por um numero relativamente pequeno d'elles. E' isto para sentir-se, na verdade, porque (repito-o, e seguramente pensa V. S. como eu) o ensino pratico é não só util, como até necessario, e não sómente em chimica, mas em todas as materias leccionadas na Faculdade.

O remedio, porém, proprio a corrigir este mal, consistiria, a meu ver,} não em tornar obrigatoria a frequencia dos alumnos a taes cursos, mas sim em levar-os ao mesmo fim, mediante a adopção das duas medidas seguintes, que se completam mutuamente : 1.ª a exigencia de uma prova pratica nos exames dos alumnos no fim do anno ; 2.ª a criação de logares de preparadores e repetidores incumbidos de iniciar e adestrar os alumnos durante todo o curso nos varios trabalhos de laboratorio, dando conta, periodicamente, á congregação, dos resultados obtidos e grau de aproveitamento dos alumnos. Fôra ocioso acrescentar que a garantia da efficacia deste, como de qualquer remedio, está em sua pureza e criterio de sua applicação, ou, em outros termos, mais adequados ao assumpto : nada valeriam essas medidas que apontei, e nenhuma outra valeria tambem, se os exames não fossem severos mas iguaes, verdadeiros mas razoaveis, sem excessos de rigorismo que falseam o julgamento, mas tambem sem concessões de complacencia que o depreciam e rebaixam.

Rio, 17 de Fevereiro de 1879.

Virgilio Climaco Tamayio,

Lente de chimica mineral.